

FALCOCHE, Bruna Perbone. Atividade física e variabilidade da frequência cardíaca em parkinsonianos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

#### RESUMO

O Presente estudo teve por objetivo analisar qual relação entre a variabilidade da frequência cardíaca e tempo de exposição a doença em indivíduos com a doença mal de Parkinson. Foram avaliados 14 indivíduos do sexo feminino e masculino, diagnosticados com a doença mal de Parkinson, todos praticantes de atividade física leve, segundo a classificação pelo questionário IPAQ. Os parkinsonianos foram divididos em dois grupos, sendo grupo baixa exposição (GBE), que descobriram a doença entre um ano a três anos e meio e grupo alta exposição (GAE) que descobriram a doença de três anos e meio a sete anos, ambos os grupos realizaram o protocolo de variabilidade da frequência cardíaca em repouso durante 5 minutos para analisar a resposta da VFC. A comparação do índice parassimpático entre parkinsonianos mais e menos expostos a doença, os menos expostos a doença (GBE) obteve diferença significativa em relação ao grupo mais expostos a doença (GAE) com a significância de  $p < 0,05$ . Conclui-se que a atividade física regular pode estar associada a preservação no tônus parassimpático em Parkinsonianos, porém o tempo de exposição a doença, é um dos parâmetros que influenciam essa condição.